

Visões iniciais sobre a pré-história:

A pré-história de curta duração

- James Ussher (1581-1656):** Bispo anglicano da Irlanda.
- Origem bíblica do mundo.
 - Refutação da ausência de relatos bíblicos sobre os nativos americanos.
 - Origem do mundo: 18h de 22 de outubro de 4004. a. C.
 - Fósseis de animais extintos: espécies não salvas por Noé.

As explicações sobre as origens do mundo deveriam, necessariamente, convergir para as fontes bíblicas.

O século XIX

Jaques Boucher de Crèvecoeur de PERTHES (1788-1868): criador da arqueologia pré-histórica: encontrou artefatos humanos feitos de ossos de mamutes.

James HUTTON (1726-1797): criador da geologia moderna (aperfeiçoamento da estratigrafia).

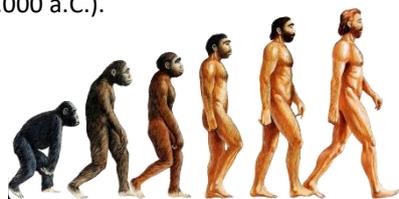
Georges CURVIER (1769-1832): teoria das Revoluções (catastrofismo).

Charles LYELL (1797-1875): Atualismo: amigo próximo de Darwin, propôs a hipótese das transformações lentas, convergindo para a teoria de Perthes e Darwin.

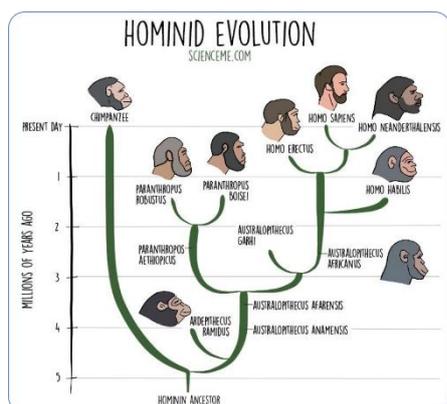
A influência positivista

O século XIX e a noção de progresso

- Conceito positivista de evolução = evolucionismo linear.
- Teleologia: sentido predefinido e progressivo de evolução histórica.
- Eurocentrismo: a Europa como o ponto referencial de progresso.
- Critério divisor entre História e Pré-História: surgimento da escrita (4.000 a.C.).



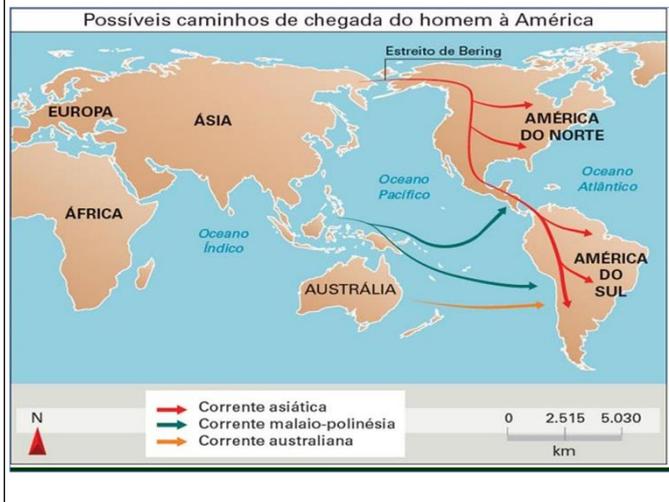
A visão não linear do século XX



Teorias de origem e migração

Locais de origem dos fósseis mais antigos:

- África Central e Ásia Central.
- Os humanos na América:
- Alóctones = não são originários da América.
- Teorias Alóctones:
- Beringia: migração asiática durante a última glaciação.
 - Malaio-Polinésia e Australiana: migração pelo pacífico.



Os períodos da história pré-literária

A "IDADE DA PEDRA":

- Culturas pré-literárias.
- Este período equivale a 95% da história.
- Critério de periodização:
 - Técnica de produção de artefatos de pedra.
 - **Paleolítico:** pedra lascada (3.000.000-12.000 a.C.)
 - **Neolítico:** pedra polida (12.000-4.000 a.C.)
 - **Mesolítico:** transição do Paleolítico para o Neolítico.
 - * O mesolítico **não costuma aparecer em vestibulares.**
 - * Duração: entre 10 mil e 8 mil anos a.C.
 - * Subdividido em:
 - Epipaleolítico: fim da última glaciação
 - Protoneolítico: transição para a agricultura.

O paleolítico inferior e médio

CARACTERÍSTICAS DO INFERIOR:

- 3.000.000 a 250.000 anos a.C.
- Economia coletora: caça / pesca / colheita natural.
- "Comunismo primitivo".
- Organização social: familiar (clânica).
 - Relações endogâmicas.
- Divisão natural (sexual) do trabalho.
- Não havia produção do fogo.
- *Homo habilis* e *homo erectus*.

CARACTERÍSTICAS DO MÉDIO:

- 250.000 A 50.000 anos a.C.
- *Homo neanderthalensis*

O paleolítico superior

CARACTERÍSTICAS:

- 50.000 a 12.000 a.C.
- Desenvolvimento do telencéfalo.
 - Homem de Cro-Magnon.
- Transformações culturais:
 - Ritos funerais / novos instrumentos / objetos de adorno.
- Aprimoramento da domesticação do fogo:
 - Cocção dos alimentos / redução do nomadismo.
- Pintura rupestre:
 - Magia simpática / desenvolvimento de linguagem.
- Sistema de contagem
- Produção de estátuas (Mesolítico: aprox. 13.000 a.C.).

O neolítico

CARACTERÍSTICAS:

- 12.000 a 4.000 a.C.
- Revolução Agrícola (Neolítica):
 - Desenvolvimento da agricultura.
- Economia produtora:
 - Produção de excedentes / sedentarismo.
- Cerâmica: armazenamento de alimentos.
- Domesticação de animais.
- Divisão social do trabalho.
- Revolução Urbana (aprox. 8.000 a.C.): primeiras cidades.
- Exogamia: poliandria (fem.) e poliginia (masc.).
- Tear e olaria.
- Metalurgia (Idade dos Metais – aprox. 6.000 a.C.)

Acadêmicos um dia declararam que a Revolução Agrícola foi um grande salto para a humanidade. Eles contaram uma história de progresso alimentada pela capacidade intelectual humana. A evolução, pouco a pouco produziu pessoas cada vez mais inteligentes. (...) Essa história é uma fantasia. Não há indícios de que as pessoas tenham se tornado mais inteligentes com o tempo. Os caçadores-coletores conheciam os segredos da natureza muito antes da Revolução Agrícola, já que sua sobrevivência dependia de um conhecimento íntimo dos animais que eles caçavam e das plantas que coletavam

HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM, 2016, pp. 88-89.

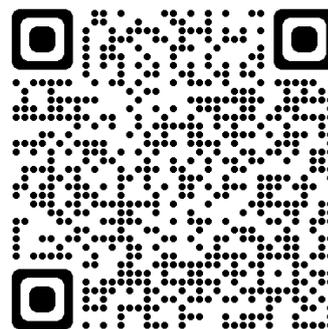
O fim da história pré-literária

- Surgimento da escrita: início da dominação burocrática.
 - Utilidade da escrita: organização de grandes grupos
- Origem de organizações políticas.
 - Formação da noção de Estado com quatro fundamentos:
 - *Território definido.
 - *Poder político reconhecido (legitimidade).
 - *Identidade cultural (pertencimento).
 - *Monopólio do uso da força.

Tarefa: há uma lista extra de exercícios disponível no Drive.

Envie suas dúvidas para:

<https://bit.ly/3n8hgri>



Bibliografia:

1. Gosden, Chris. Pré-História: uma breve introdução. Porto Alegre: L&PM POCKET, 2029.
2. Harari, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM, 2016.
3. Richard Monastersky (2015) Anthropocene: The human age. Nature 519.
4. Mauss, M. Ensaio sobre a dáica. Lisboa: Edições 70, 2008.
5. Gosden, Chris. Anthropology and Archeology. London: Routledge, 1999.
6. Gilchrist, R. Gender and Archeology. London: Routledge, 1999.
7. Neocortex Size, Group Size and the Evolution of Language: <https://historiaonline.com.br/aiello-dunbar-humans-brain-group-size/>